

TRIBUNA DO LEITOR

O SINDICATO E A CRISE

- A crise que passa nosso País hoje, não é meramente um fato isolado. Ela é um projeto claro do capitalismo frente a nossa sociedade com objetivos evidentes de entreguismo da nação ao capital estrangeiro adquirindo amplitude cada vez maior, aumentando a corrupção, a violência, a degradação social e a descrença generalizada quanto a possibilidade de soluções para os problemas econômicos e sociais. Ao mesmo tempo os setores organizados da sociedade têm revelado fraca capacidade para forjar alternativas, apesar de começarem a surgir algumas iniciativas no âmbito da sociedade civil, visando reunir liderança políticas, sindicais e empresariais para buscar saídas que reforcem as instituições e práticas democráticas.

Diante deste quadro o nosso Sindicato propõe, através de nossas lutas, ampla discussão e participação nos movimentos sociais junto à categoria e aos trabalhadores em geral, no sentido de combater o projeto neo liberal do governo Collor.

Desde a implantação do Plano Collor nossa categoria sofre uma desafagem salarial de mais de 800%, trabalha em ambiente de risco profissional, como ocorreu recente com os profissionais que trabalham em irradiação no INCA, cuja omissão das autoridades e do governo causou danos físicos e morais a esses profissionais que atuam na assistência direta ao paciente.

No âmbito dos movimentos sociais, participamos de atos de resistência contra a Privatização da Previdência Social, da Saúde, pela valorização do Serviço Público e pela implantação do Sistema Único de Saúde, atendendo às deliberações das Conferências Municipais e Estaduais de Saúde.

Estamos no momento participando da luta pela realização da IX Conferência Nacional de Saúde, cujo impedimento representa mais um golpe do projeto Collor contra os trabalhadores e população no sentido de implantar inconstitucionalmente a privatização da Saúde, ignorando as resoluções democráticas das Conferências. As deliberações dos estados foram unânimes contra o projeto do governo e, nesse sentido conclamamos os companheiros enfermeiros a participarem efetivamente de nossas entidades, fortalecendo nossas lutas, porque só acreditamos em mudanças sociais com a participação da sociedade organizada envolvendo trabalhadores e população.

Glória Maria de Carvalho
Presidente do Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro